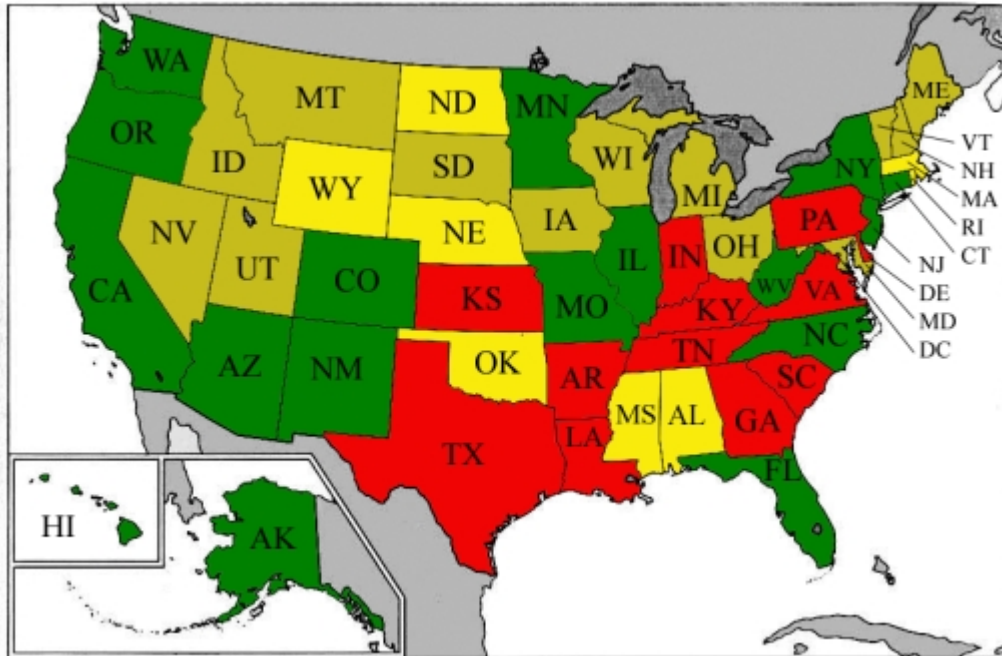


A situação do voto impresso no mundo está assim em maio de 2008:

- EUA:

38 estados usam a materialização do voto (voto impresso) com as urnas eletrônicas, apenas 12 estados ainda permitem urnas-e sem voto impresso.



- Europa:

A Holanda, um dos países pioneiros no uso de urnas eletrônicas, proibiu o uso de urnas-e sem materialização do voto. Todas as urnas já existentes serão abandonadas. Nas próximas eleições será adotado urnas com leitora óptica para digitalização do voto escrito pelo eleitor.

Na Rússia, na eleição presidencial de 2008 foi usado urnas com leitora óptica dos votos.

Na Inglaterra, na Irlanda, na Escócia e na Itália os processos de adoção de urnas eletrônicas sem voto impresso foi suspenso depois de estudos e da publicação de relatórios que denunciavam sua fragilidade.

Na França, os testes com urnas sem voto impresso na última eleição gerou muitos protestos e o sistema está sob reavaliação.

- América Latina:

Na Argentina, as urnas brasileiras foram rejeitadas depois de testadas em 2004. Continuam fazendo testes, agora com urnas que imprimem os votos.

No México, 3 Estados já utilizam urnas-e com voto impresso. Se espera que em breve a adoção se torne obrigatória nos demais Estados.

A Venezuela utiliza voto impresso em todas as urnas-e desde 2004.

No Equador e na Costa Rica, os testes com urnas-e brasileiras em 2006 foram cancelados.

No Paraguai, as 18 mil urnas brasileiras doadas foram proibidas de serem usadas nas eleições presidenciais de 2008.